



AVALIAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO EM PACIENTES COM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DEVIDO À DOR LOMBAR

DESCRIÇÃO

Registro

400869

Revisão

12/12/2014

Status

Ativo

Título

Avaliação dos postos de trabalho em pacientes com tratamento fisioterapêutico devido à dor lombar

Data de início

25/08/2014

Previsão de término

31/03/2016

Data de aprovação pelo Órgão Competente

23/07/2014

Órgão Competente

Câmara Departamental

Ano da primeira apresentação

2014

Unidade

Centro de Ciências da Saúde

Departamento

Departamento de Educação Integrada em Saúde

Programa vinculado

Prevenção e tratamento de lombalgia na comunidade interna da UFES

Principal Área Temática de Extensão

Saúde

Área Temática de Extensão Afim

Educação

Linha de Extensão

Saúde e Segurança no Trabalho

Grande Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Bolsa PBEXT

0

Bolsa Externa

0

Desejo vincular ação de extensão à concorrência de bolsa

Não

Palavras-chave

Lombalgia; ergonomia; trabalho

Apresentação e justificativa



AVALIAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO EM PACIENTES COM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DEVIDO À DOR LOMBAR

A saúde e o trabalho estão permeados pelas grandes transformações da tecnologia e da sociedade, relacionadas fundamentalmente aos processos de gestão e organização do trabalho (MENDES, WUNSCH, 2007). As diversas condições de trabalho podem gerar demandas no trabalhador que podem tanto resultar em adaptações quanto promover o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho (KOWALSKI et al. 2010).

As lesões por esforço repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), por exemplo, são uma síndrome que pode provocar seqüelas irreversíveis aos trabalhadores e ocasionar invalidez permanente. A dor e a fragilidade nos membros ou na coluna podem tornar-se crônicas e impossibilitar até mesmo a realização das tarefas mais simples do cotidiano (MORAES; BASTOS, 2013).

Dentre as LER/DORT, temos que a lombalgia é uma das maiores causas de incapacidade em trabalhadores com menos de 45 anos de idade (SULVA; FASSA; VALLE, 2004). Os fatores mais diretamente relacionados com a lombalgia ocupacional são os mecânicos, posturais, os traumáticos, psicossociais, a fadiga e a idade (BRIGANO; MACEDO, 2005; HELFENSTEIN JUNIOR; GOLDENFUM; SIENA, 2010). A eliminação dos fatores de risco, a terapia medicamentosa, a fisioterapia e a reeducação do paciente são a base para o tratamento da dor lombar ocupacional. (HELFENSTEIN JUNIOR; GOLDENFUM; SIENA, 2010). Dentro das práticas de eliminação dos fatores de risco, faz-se importante a avaliação das condições de trabalho, a partir da análise ergonômica do trabalho (DUL; WEERDMESSTER, 2012). De acordo com Grandjean, a ergonomia é uma ciência interdisciplinar que compreende a fisiologia e a psicologia do trabalho, com o objetivo prático de adaptar o posto de trabalho, os instrumentos, as máquinas, os horários e o meio ambiente às exigências do ser humano, proporcionando mais facilidade do trabalho e um maior rendimento do esforço humano (FIELDER et al., 2008). De acordo com Couto (2007), a ergonomia se constitui em uma das principais formas de evitar a lombalgia ocupacional.

Em virtude de a ação ergonômica ser importante para o tratamento da dor lombar ocupacional e como prevenção de recidivas da mesma (COUTO, 2007), considera-se importante, a realização de pesquisas que relacionem a dor lombar, o tratamento fisioterapêutico e a avaliação ergonômica do posto de trabalho.

O presente estudo é importante e poderá ampliar o conhecimento científico na temática de saúde do trabalhador e poderá demonstrar a eficiência de um programa de tratamento fisioterapêutico associado à avaliação ergonômica, no tratamento e/ou prevenção da dor lombar.

Objetivos gerais

Proporcionar aos alunos do curso de Fisioterapia, condições para realizar avaliações nos postos de trabalho e elaborar propostas de melhorias ergonômicas em sujeitos que realizam tratamento fisioterapêutico devido à dor lombar.

Objetivos específicos

-

Metodologia

O projeto será constituído por quatro fases. Na primeira, os alunos participantes do estudo receberão treinamento sobre a avaliação ergonômica dos postos de trabalho. O treinamento será realizado uma vez por semana, durante duas ou três semanas, por um período de uma hora. Durante o treinamento, os alunos farão leituras e discussões de artigos e terão atividades práticas para fixação de aprendizagem. Na segunda fase, os alunos agendarão visitas aos postos de trabalho dos pacientes que estão em atendimento fisioterapêutico devido à dor lombar. Durante as visitas, os alunos farão avaliações dos postos de trabalho, considerando, mobiliário, aspectos biomecânicos, posturais, fatores organizacionais e psicossociais do trabalho, e ainda, avaliação qualitativa de riscos físicos, químicos, biológicos e de acidentes. Durante as observações, os alunos, de acordo com a necessidade, poder-se-ão utilizar de ferramentas ergonômicas, abordadas durante o treinamento. Na terceira fase do estudo, os alunos deverão apresentar ao grupo participante do estudo (alunos e supervisores) as avaliações realizadas juntamente com as propostas de melhorias ergonômicas. Posteriormente, na última fase do trabalho (quarta fase), os alunos farão novamente a visita aos postos de trabalho para realizar a prática das sugestões de melhorias ergonômicas.

Forma de avaliação da ação de Extensão

Os participantes responderão a um questionário de satisfação com o Programa, em anonimato.

Site

-

Origem do público-alvo

Interno

Caracterização do público-alvo

Servidores com vínculo empregatício da UFES e alunos de graduação da UFES

Captação por edital de fomento

Não

Articulado com política pública

Não

Plano de atividades previstas

Plano de atividades previstas:
- Treinamento de avaliação ergonômica
- Realização das visitas de postos de trabalho e avaliação das condições de trabalho
-Elaboração de sugestões de melhorias ergonômicas

Plano de acompanhamento e orientação

Os alunos receberão treinamento e orientação durante todas as fases do trabalho para a realização das avaliações, por meio de reuniões e discussões semanais, ou de acordo com a necessidade.

Processo de avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com a pontualidade, assiduidade, interesse e domínio do conteúdo teórico e prático.



AVALIAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO EM PACIENTES COM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DEVIDO À DOR LOMBAR

Infra-estrutura física

Sala 1 do prédio do DEIS, no campus de Maruípe, postos de trabalho da UFES, do Campus de Maruípe e Goiabeiras.

Vínculo com Ensino

Sim

Vínculo com Pesquisa

Sim

Público estimado

60

Informações adicionais

Será atribuída uma carga horária de quatro horas semanais para esta atividade às coordenadoras e aos alunos envolvidos.

EQUIPE

Participação	Nome	Telefone	E-mail	Unidade	Departamento/Curso/Setor
Coordenador	Lisandra Vanessa Martins	27 8143 1455	lisandra.martins@ufes.br lisandra.martins@ufes.br	-	Grupo de Servidores do Departamento de Educação Integrada em Saúde (dis)
Co-coordenador	Fernanda Moura Vargas Dias	27 3315 5597	fernanda.dias@ufes.br	-	Grupo de Servidores do Departamento de Educação Integrada em Saúde (dis)
Autor	Alessandra Paiva de Castro Vidal	27 3082 9617	alessandra.castro@ufes.br	-	Grupo de Servidores do Departamento de Educação Integrada em Saúde (dis)

PARCERIAS

CNPJ	Nome	Caracterização	Tipo
------	------	----------------	------

FOMENTO

Existe execução financeira?

Não

ABRANGÊNCIAS

Nome	Estado	Município	CEP	Detalhes
UFES	Espírito Santo	Vitória	29.042-910	Avenida Marechal Campos, 1468, Bairro Maruípe

AÇÕES VINCULADAS

Tipo	Título da Ação de Extensão
------	----------------------------

RESULTADOS ESPECÍFICOS

Público atingido

0

RESULTADOS GERAIS

Data	Resultados
------	------------

PRODUÇÕES

Tipo	Título	Identificação
------	--------	---------------